**ANEXO I – ATIVIDADES PRÉ-FIXADAS**

**1. REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO COM OS PARCEIROS – 4h**

**Atividade do tipo coletiva**, com 04 (quatro) horas de duração e presença de 01 um/a agricultor/a familiar com DAP para que seja possível validar o ateste da atividade no SIATER.

A atividade será desenvolvida para fomentar o diálogo com organizações parceiras (colegiados territoriais, conselhos municipais, consórcios públicos, prefeituras, sindicatos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, ONGs, associações ou outras organizações formais e informais representantes dos agricultores e agricultoras familiares) nos municípios de cada lote, com vistas a apresentar e ajustar a proposta do projeto e definir estratégias de ação para execução da proposta.

Essa atividade deverá estabelecer estratégias operacionais para o desenvolvimento das ações do projeto, considerando a identificação, distribuição e priorização de comunidades ou grupos de agricultores com potencial e interesse de participação.

A *Reunião de Articulação com os Parceiros* deverá ser, obrigatoriamente, articulada em conjunto com as coordenações do SETAF e SEMAF/BAHIATER. No ano II o resultado dessas articulações e a execução do projeto deverão ser apresentada à sociedade civil na atividade “Balanço anual”.

A proposta técnica deverá, obrigatoriamente, descrever a metodologia, o cronograma (conforme período indicado no cronograma **ANEXO X**) e a quantidade de atividades a serem realizadas em todos os municípios do lote.

**2. MOBILIZAÇÃO E SELEÇÃO DAS FAMÍLIAS – 4h**

**Atividade do tipo coletiva**, com 04 (quatro) horas de duração e presença de 01 um/a agricultor/a familiar com DAP para que seja possível validar o ateste da atividade no Atividades prevê viabilizar o processo inicial de identificação e mobilização do público envolvido na produção agroecológica e/ou na produção orgânica e/ou agroextrativista, bem como do público que poderá se inserir até o final do segundo ano de execução da chamada.

A atividade deverá ser planejada pelos agentes de ATER com as/os agricultores/as familiares e seus grupos comunitários. Para garantir um amplo envolvimento do público, poderão participar desta atividade todas as famílias interessadas, independente de terem acesso a DAP, cuja comprovação será feita por meio da assinatura da lista de presença da atividade.

Poderão ser realizadas reuniões nas comunidades onde se concentram as famílias já participantes de processos de desenvolvimento local e produção agroecológica, orgânica ou agroextrativista com vistas à participação de outras, até então não integradas ao processo.

A proposta técnica deverá, obrigatoriamente, descrever a metodologia, o cronograma (conforme período indicado no cronograma **ANEXO X**) e a quantidade de atividades a serem realizadas em todos os municípios do lote.

**3. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE PRODUTIVA FAMILIAR – UPF CADCIDADÃO – 4h**

**Atividade do tipo individual**, com 04 (quatro) horas de duração**,** realizada uma vez, em cada UPF, buscando a participação de todos os membros da família e sendo obrigatória para todos os/as beneficiários/as do lote.

O *Diagnóstico da UPF* tem como objetivo obter informações básicas que permitam caracterizar as condições iniciais de cada unidade, bem como os membros da família e possíveis agregados.

Esta atividade também inclui a sistematização dos dados e elaboração de documento em meio físico, utilizando formatos disponibilizados pela BAHIATER e posterior lançamento no **“Sistema Eletrônico CADCidadão”. O não lançamento do questionário completo e/ou com informações imprecisas acarretará o não pagamento futuro dos serviços até então prestados, estando a executora de ATER com pendências com a contratada.**

A proposta técnica deverá, obrigatoriamente, descrever o cronograma (conforme período indicado no cronograma **ANEXO X**) e a quantidade de atividades a serem realizadas em todos os municípios do lote.

**4. DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO PARTICIPATIVO**

**Atividade do tipo coletiva**, com 16 (dezesseis) horas de duração e o número mínimo aceitável são 12 e máximo 32 beneficiários/as por atividade coletiva, aceitando uma média de 22,5, com tolerância de 70% (15,75 beneficiários) para que seja possível validar o ateste da atividade no SIATER.

Atividade composta por um conjunto de procedimentos metodológicos participativos (entrevistas, caminhadas, calendários, fluxogramas, entre outros), que devem ser realizados de forma coletiva, de acordo com as demandas apontadas pelas organizações na proposta técnica encaminhada. Devem ser consideradas as especificidades sociais, de gênero e geração. Assim, deverá ser identificado o trabalho das mulheres e a sua participação em todo o processo produtivo nos agroecossistemas, bem como as suas dificuldades e demandas específicas. É igualmente importante identificar se há grupos produtivos de mulheres organizados ou algum outro tipo de organização coletiva protagonizada por mulheres nos agroecossistemas.

Poderá se constituir como um diagnóstico inicial da situação dos agroecossistemas em que estão inseridas as famílias selecionadas e/ou para aprofundamento em determinados problemas e questões já identificados anteriormente nos processos em curso. Poderá apontar os principais problemas e potenciais das diferentes tipologias de agroecossistemas identificados a partir da atividade de “Caracterização da UFP”.

Esta atividade deverá subsidiar a atividade “Seminário de Planejamento Comunitário” que será realizada posteriormente. Também poderão ser realizados diagnósticos ao longo da execução do contrato, conforme as demandas e especificidades locais.

A proposta técnica deverá, obrigatoriamente, descrever a metodologia, o cronograma (conforme período indicado no cronograma **ANEXO X**) e a quantidade de atividades a serem realizadas em todos os municípios do lote.

**5. CARACTERIZAÇÃO DA UPF – 4h**

**Atividade do tipo individual** com 04 (quatro) horas de duração que tem como objetivo de obter informações básicas que permitam caracterizar os membros da família e possíveis agregados, bem como as condições iniciais de cada UFP. Deverá ser realizada uma vez, em cada UFP incorporada até o final do 1° ano. Esta atividade permitirá mapear a distribuição do público por agroecossistema, temas de interesse e/ou por prioridade dos problemas vivenciados no processo produtivo, dando subsídios para a atividade de “Diagnóstico Comunitário Participativo”.

A proposta técnica deverá, obrigatoriamente, descrever a metodologia, o cronograma (conforme período indicado no cronograma **ANEXO X**) e a quantidade de atividades a serem realizadas em todos os municípios do lote.

Como produto dessa atividade, a entidade deverá produzir um livro e/ou cartilha com os resultados exitosos dessa oficina. Os custos dessa atividade e desse produto já está inserido nos valores da atividade. Questões metodológicas e quantidade do produto serão tratadas na oficina de formação técnica a ser realizada no início do contrato entre a equipe da Bahiater e as entidades contratadas.

**O número mínimo exigido para execução da atividade são 10% dos/as beneficiários/as do projeto.**

**6. SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO COMUNITÁRIO – 16h**

**Atividade do tipo coletiva**, com 16 (dezesseis) horas de duração e o número mínimo aceitável são 12 e máximo 32 beneficiários/as por atividade coletiva, aceitando uma média de 22,5, com tolerância de 70% (15,75 beneficiários) para que seja possível validar o ateste da atividade no SIATER.

O Seminário tem como objetivo a formulação de estratégias e ações para intervenção em grupo, comunidade, município ou território, construída a partir das informações obtidas no diagnóstico comunitário participativo. Deverão ser realizadas atividades específicas com as mulheres para identificar e incorporar estratégias e ações que apoiem o desenvolvimento e fortalecimento de grupos organizados de mulheres, potencializando sua autonomia produtiva, econômica e social;

Este planejamento poderá ser organizado por grupos de interesse, formados nas etapas anteriores ou de acordo com a realidade identificada pela entidade.

O documento de “Seminário de Planejamento Comunitário Inicial” também deverá apresentar os indicadores e a metodologia utilizada pela entidade para o monitoramento do projeto, visando identificar os resultados alcançados tendo como base o objeto do contrato, bem como o cronograma físico de atividades e cronograma financeiro.

Este documento deverá ser apresentado a BAHIATER para análise e aprovação do cronograma das atividades variáveis conforme edital de chamada pública e projeto técnico proposto.

A proposta técnica deverá, obrigatoriamente, descrever a metodologia, o cronograma (conforme período indicado no cronograma **ANEXO X**) e a quantidade de atividades a serem realizadas em todos os municípios do lote.

**7. Oficina Estadual de Nivelamento Técnico Metodológico – 16h**

**Atividade do tipo coletiva com 16** (dezesseis)horas de duração com o objetivo de atualizar e nivelar as equipes técnicas quanto à aplicação dos pressupostos metodológicos, bem como, propiciar a troca de experiência entre os profissionais a partir de estudos de casos e da prática de cada um/as junto às famílias beneficiárias.

Sugere-se que essa atividade ocorra em conjunto com todas as entidades executoras de ATER ganhadoras do certame até o 12º mês de execução do projeto.

A proposta técnica deverá, obrigatoriamente, descrever a metodologia e o cronograma (conforme período indicado no cronograma **ANEXO X**).

**8. Seminário Estadual de Monitoramento e Avaliação Intermediário (2º ano) – 16h**

**Atividade do tipo coletiva**, com 16 (dezesseis) horas de duração com a presença da equipe técnica do projeto e pelo menos 01 (um/a) agricultor/a familiar para que seja possível validar o ateste da atividade no SIATER.

O Seminário Estadual de Monitoramento e Avaliação Intermediário*, no final do 2º ano* é caracterizada como uma avaliação e planejamento intermediário e tem como objetivo o planejamento, monitoramento e avaliação de desempenho das ações da ATER Agroecológica.

A entidade deverá apresentar na proposta técnica o método (apenas um) e as ferramentas para a sua execução. Poderá ser solicitada a aplicação de questionário de avaliação dos resultados e satisfação dos beneficiários com o serviço de ATER prestado, conforme modelo fornecido BAHIATER, além de elaboração de relatório final desta atividade a ser entregues a BAHIATER. Essa atividade poderá alterar o *Planejamento Comunitário* e seu cronograma de atividades, mediante relatório, que deverá ser apresentado a BAHIATER para aprovação.

A proposta técnica deverá, obrigatoriamente, descrever a metodologia e o cronograma (conforme período indicado no cronograma **ANEXO X**).

**9. ATUALIZAÇÃO DA CARACTERIZAÇÃO DA UFP – 2h**

**Atividade do tipo individual com 02 (duas) horas de duração**, a atualização do documento de “Caracterização das UFP” será feita de modo a identificar possíveis mudanças a partir do cenário inicial, e qualificar as demandas para a continuidade na prestação dos serviços de ATER, servindo também para subsidiar o processo de avaliação final. Esta caracterização será feita por meio de questionário disponibilizado pela BAHIATER, inclusive em meio eletrônico de preenchimento obrigatório

A entidade deverá apresentar na proposta técnica o método (apenas um) e os instrumentos a serem utilizados na atividade.

Faz parte desta atividade a sistematização da atualização em meio eletrônico, bem como a utilização de softwares e equipamentos eletrônicos específicos, quando indicados pelo BAHIATER.

A proposta técnica deverá, obrigatoriamente, descrever a metodologia, o cronograma (conforme período indicado no cronograma **ANEXO X**) e a quantidade de atividades a serem realizadas em todos os municípios do lote.

Como produto final dessa atividade, a entidade deverá apresentar um livro e/ou cartilha com os principais resultados dessa atividade.

**10. ATUALIZAÇÃO DO CADCIDADÃO – 2h**

**Atividade do tipo individual com 02 (duas) horas de duração**, o objetivo da atividade é atualizar os dados coletados no primeiro ano de cada unidade produtivo familiar e inserir na plataforma cadcidadão.

**11. SEMINÁRIO ESTADUAL DE AVALIAÇÃO FINAL – 24h**

Atividade de caráter coletivo com duração de 24 (vinte e quatro) horas, com a participação de toda a equipe técnica do projeto, não sendo necessária a participação das famílias beneficiárias, mas sendo recomendável que lideranças comunitárias participem do evento.

O *Seminário Estadual de Avaliação Final* tem como objetivo compartilhas experiências, identificar os principais avanços e resultados ao longo dos 03 (três) anos de trabalho de ATER Agroecológica, com base em indicadores de monitoramento identificados previamente nas atividades de planejamento, bem como apontar as demandas do público beneficiário para a continuidade das ações de ATER.

Essa atividade ocorrerá em Salvador e será coordenada pela SDR/BAHIATER e pelas entidades executoras de ATER Agroecológica e contará com a participação da equipe técnica do projeto (completa), gestores públicos, movimentos sociais, terceiros setor e sociedade civil.